

DESDE 1983

FORMADOS NO PAÍS 200 APICULTORES

N. 12/7
85

• SIDA promete financiamento para o próximo ano

O Programa Apícola, ligado à exploração de mel, formou em todo o País, desde a sua fundação em Abril de 1983, mais de 200 apicultores a vários níveis, numa acção inserida na reabilitação e divulgação do sector. Paralelamente, a Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional — SIDA — está interessada em prestar ao sector apícola ajuda financeira, tendo, para o efeito, solicitado ao Programa uma lista das suas necessidades materiais. Entretanto, a comissão dinamizadora da criação da Associação dos Apicultores de Moçambique encontra-se empenhada na elaboração dos respectivos estatutos, esperando-se para breve a oficialização da mesma Associação.

O responsável do Programa Apícola, José Alcobia, falou das principais actividades desenvolvidas pelo sector nos dois anos da sua existência, sublinhando que foi um dos sectores que estava praticamente esquecido durante a dominação colonial.

«A apicultura em Moçambique é um dos sectores que conheceu, no concreto, os frutos da independência. Ela era praticada somente em moldes familiares e rudimentares», disse José Alcobia.

Falando das acções desenvolvidas pelo sector depois da proclamação da independência, José Alcobia informou-nos que, nestes dois anos, o

Programa Apícola realizou várias acções, sendo de destacar mini-cursos de capacitação e cursos intensivos em quase todas as províncias do País, onde foram formados mais de 200 apicultores, entre profissionais e aqueles que praticam a apicultura como uma actividade suplementar.

Dos 200 apicultores, 40 pertencem à província do Niassa, 50 são de Maputo e os restantes são das outras províncias do País.

Neste momento, de acordo com José Alcobia, decorre um curso intensivo no Centro de Formação do Apiário de Marracuene, com a participação de 10 apicultores oriundos de

empresas e sectores sociais. Para participar neste curso, os candidatos pagaram a quantia de 500 meticals, no acto de inscrição. Este dinheiro destinava-se a custear as despesas do curso.

APOIO E FINANCIAMENTO ESTRANGEIROS

José Alcobia disse, por outro lado, que o Programa Apícola tem vindo a receber apoio directo de algumas organizações das Nações Unidas, como é o caso da FAO, e do Programa MONAP, em equipamento necessário

para o desenvolvimento apícola no País.

Ainda sobre a divulgação das actividades deste programa, a nossa fonte afirmou estar em estudo, igualmente com o apoio da FAO e do MONAP, o alargamento da duração dos próximos cursos.

Falando do financiamento estrangeiro, o responsável pelo programa apícola no País, disse que, em meados deste ano, o representante da SIDA, em Moçambique, visitou as instalações do sector, tendo mostrado interesse em conceder apoio a esta actividade.

— Para o efeito, a organização sueca pediu-nos uma lista das nossas necessidades, sobretudo no sector de formação de quadros e na divulgação das nossas actividades — acrescentou José Alcobia.

Ele adiantou que o referido apoio será constituído essencialmente de equipamento para a reabilitação do Centro de Formação Agrária e que a sua concessão está prevista para 1986.

CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

José Alcobia disse ainda que, à semelhança do que acontece com outros sectores que haviam sido votados ao esquecimento, a apicultura em Moçambique conheceu, depois da Independência, um certo crescimento, o que levou à necessidade da criação de uma estrutura enquadadora dos trabalhadores a ela ligados.

— Por isso, encontra-se em fase bastante avançada o processo de criação da Associação dos Apicultores de Moçambique, cuja função principal consistirá em conceder certas facilidades, tanto na resolução dos seus problemas materiais, como na cooperação com outras associações ou organismos estrangeiros. Servirá também para defender os interesses dos seus associados — esclareceu o nosso interlocutor.

José Alcobia terminou a entrevista dizendo que, para a criação da associação, já foi eleito um secretariado executivo que, neste momento, está a elaborar a proposta dos estatutos da respectiva associação, estando prevista para breve, a sua oficialização.



Um pormenor duma aula prática sobre apicultura, durante um curso de formação